PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS PUC Minas Virtual

Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Software

Projeto Integrado

Relatório Técnico

CECA - Central Equipments Control Application

Antonio Lucas Christofoletti

CECA - Central Equipments Control Application

Sumário

Cronograma de Trabalho	4
2. Introdução	5
3. Definição Conceitual da Solução	7
3.1 Diagrama de Casos de Uso	7
3.2 Requisitos Funcionais	8
3.3 Requisitos Não-funcionais	13
4. Protótipo Navegável do Sistema	14
5. Diagrama de Classes de Domínio	15
6. Arquitetura da Solução	16
6.1 Padrão Arquitetural	16
6.2 C4 model - Diagrama de Contexto	16
7. Frameworks de Trabalho	17
8. Estrutura Base do Front End	18
9. Modelo Relacional do Banco de Dados	22
10. Plano de Testes	23
11. Apropriação de Horas no Projeto	25
12. Código da Aplicação	26
13. Avaliação Retrospectiva	26
13.1 Objetivos Estimados	26
13.2 Objetivos Alcançados	26
13.3 Lições aprendidas	27
14. Referências	28

1. Cronograma de Trabalho

Segue o cronograma proposto para o trabalho.

Tabela 1 - Cronograma de Trabalho.

Tabela 1 - Cronograma de Trabalho. Datas Atividade / Tarefa Produto / Resultado			
		Atividade / Tareta	Produto / Resultado
De	Até	15	
02/01/2023	08/01/2023	1.Pesquisa teórica em artigos científicos referente ao tema do projeto.	Capítulo de referencial bibliográfico.
09/01/2023	15/01/2023	2.Definição do escopo do projeto.	Escopo do projeto.
16/01/2023	22/01/2023	3.Escrita do capítulo de introdução do projeto.	Capítulo de introdução.
23/01/2023	29/01/2023	4.Criação do diagrama de caso de uso.	Diagrama de caso de uso.
30/01/2023	05/02/2023	5.Escrita dos requisitos funcionais.	Requisitos funcionais.
06/02/2023	12/02/2023	6.Escrita dos requisitos não-funcionais.	Requisitos não-funcionais.
13/02/2023	26/02/2023	7.Entendimento do funcionamento da ferramenta de prototipação Figma.	Clareza de funcionamento da ferramenta Figma.
27/02/2023	12/03/2023	8.Criação do protótipo com a ferramenta Figma.	Protótipo navegável do projeto.
13/03/2023	19/03/2023	9.Criação do diagrama de classes de domínio.	Diagrama de classes de domínio.
20/03/2023	26/03/2023	10.Revisão dos artefatos criados para a realização da primeira entrega.	Clareza da situação atual do projeto e dos pontos de melhoria.
27/03/2023	02/04/2023	11.Realização de correções para a primeira entrega.	Artefatos criados anteriormente com ajustes.
03/04/2023	13/04/2023	12.Definição do padrão arquitetural da aplicação.	Padrão arquitetural da aplicação
14/04/2023	16/04/2023	13.Definição do diagrama de contexto c4 model.	Diagrama de contexto c4 model.
17/04/2023	20/04/2023	14.Definição das frameworks para o trabalho.	Frameworks para o trabalho.
21/04/2023	23/04/2023	15.Estruturação da base do front-end.	Estrutura do front-end.
24/04/2023	30/04/2023	16.Definição do modelo relacional do projeto.	Modelo relacional do banco de dados.
01/05/2023	01/06/2023	17.Entendimento da framework Django.	Clareza do funcionamento da ferramenta.
02/06/2023	10/06/2023	18.Definição do plano de testes.	Plano de testes.

11/06/2023	11/06/2023	19.Realização da entrega da primeira etapa do projeto.	Artefato com o conteúdo referente à primeira entrega.
12/06/2023	18/06/2023	20.Desenvolvimento do primeiro caso de uso de cadastro de equipamento.	Funcionalidade de cadastro de equipamento.
19/06/2023	25/06/2023		Funcionalidade de edição de equipamento.
26/06/2023	02/07/2023	22.Desenvolvimento do terceiro caso de uso de exclusão de equipamento.	Funcionalidade de exclusão de equipamento.
03/07/2023	09/07/2023	23.Estruturação da aplicação na AWS para disponibilização de acesso.	Acesso a ferramenta.
10/07/2023	13/07/2023	24. Criação do vídeo de apresentação da aplicação.	Vídeo de apresentação da aplicação.
14/07/2023	18/07/2023	25.Definição da avaliação de retrospectiva.	Avaliação de retrospectiva.
19/07/2023	26/07/2023	26.Revisão dos artefatos criados para a realização da segunda entrega.	Clareza da situação atual do projeto e dos pontos de melhoria.
26/07/2023	12/08/2023	27.Realização de correções para a segunda entrega.	Artefatos criados anteriormente com ajustes.
13/08/2023	13/08/2023	28.Realização da entrega da segunda etapa do projeto.	Artefato com o conteúdo referente à segunda entrega.

2. Introdução

De acordo com Mihăilă et al (2017), a quantidade de dados produzidos e trafegados nas redes de computadores têm aumentado de forma gradativa e atingindo números sem precedentes. Dessa forma, as empresas do ramo de telecomunicações necessitam adotar arquiteturas de redes cada vez mais sofisticadas para atender as demandas dos clientes e das tecnologias atuais, envolvendo uma quantidade enorme de equipamentos heterogêneos e complexos em um área de negócio essencial e intolerante a falhas.

Nesse contexto, novos problemas na gestão das redes de computadores surgem, tais como, dificuldade na gestão de inventário devido a grande quantidade de aparelhos que sofrem constantes modificações, falta de monitoramento massivo e automático nos aparelhos por conta da falta de bases de dados confiáveis e a necessidade de realizar atividades em um grande número de equipamentos de forma assertiva, rápida, testável, adaptável e escalável.

Segundo Mulyana e Fakih (2022), esses problemas podem ser atacados a partir de duas abordagens que precisam atuar juntas. A primeira refere-se a *Source of Truth*, podendo ser definida como um *software* que armazena de forma padronizada e centralizada as informações referentes aos itens de inventário da rede, tais como, equipamentos da rede, versões de SO, IPs, cabos, *racks* e dentre outras questões pertinentes a redes de computadores. O segundo diz respeito a automação de sistemas, *scripts* que realizam atividades sem ou com a menor interação do usuário final. Por fim, a proposta é que as automações se integrem e se baseiem na *Source of Truth* para obter os dados que alimentarão os sistemas autônomos, resultando em mais transparência, eficiência e independência para os processos automáticos ocorrerem de forma plena.

Conforme Mazin et al (2021), atualmente 95% das atividades são realizadas manualmente e automações podem reduzir o tempo de tais atividades em até 99%, demonstrando a importância e a motivação para a implementação de *Source of Truth* e de automações como forma de enfrentamento ao contexto atual de redes de computadores.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a descrição do projeto de uma aplicação *Source of Truth* e que possibilite automações de processos de forma a aumentar a eficiência, diminuir erros e expandir o escopo das atividades.

Segue os objetivos específicos do projeto.

- Definir um conjunto de funcionalidades que auxiliem no trabalho de gestão de uma rede de computadores;
- Permitir a gestão de equipamentos e suas informações mais pertinentes, tais como, modelo, sistema operacional, IP, fabricante e portas em uso;
- Criar a estrutura para possibilitar a execução de automações como, por exemplo, extração de informações em massa para análise.

3. Definição Conceitual da Solução

Esta seção demonstra a definição conceitual da solução a ser desenvolvida, apresentando os diagramas de casos de uso, requisitos funcionais e não-funcionais.

3.1 Diagrama de Casos de Uso

Segue o diagrama de caso de uso do projeto.

Cadastrar Modelo Listar Modelos essar remotamen por terminal os equipamentos Realizar Login Gerar planilhas em xcel com informaçõe dos equipamentos Comparar Configurações entre dois Equipamentos plicar Configuraçõe remotamento em Equipamentos Remover Equipamento Extrair Dados em Massa dos Equipamentos Listar Equipamento Editar Vendor Cadastrar Tipo de Modelo Remover Tipo de Modelo Editar Tipo de Modelo istar Tipo de Model Editar Usuário Listar Usuários Administrador

Figura 1- Diagrama de Caso de Uso do Projeto.

3.2 Requisitos Funcionais

3.2.1 Módulo de Usuário

RF01- Um usuário deve ser capaz de se autenticar na aplicação mediante a cadastro prévio realizado por um usuário (**Administrador**);

RF02- Um usuário deve ser capaz de alterar a sua senha de autenticação.

3.2.2 Módulo de Administrador

RF03- Um usuário (Administrador) deve ser capaz de cadastrar novos usuários;

RF04- Um usuário (**Administrador**) deve ser capaz de editar o registro de usuários;

RF05- Um usuário (Administrador) deve ser capaz de remover o registro de usuários;

RF06- Um usuário (**Administrador**) deve ser capaz de listar os registros de usuários;

RF07- Um usuário (**Administrador**) deve ser capaz de filtrar os registros de usuários na listagem com base em opções de filtro pré-definidos;

RF08- Um usuário (**Administrador**) deve ser capaz de adicionar permissões de acesso a usuários;

RF09- Um usuário (**Administrador**) deve ser capaz de remover permissões de acesso a usuários.

3.2.3 Módulo de Conexão aos Equipamentos

RF10- Um usuário deve ser capaz de inserir máquinas intermediárias (*jump server*) como ponte de conexão com o equipamento final. Os dados da máquina intermediária são: IP, usuário e senha;

RF11- Um usuário deve ser capaz de adicionar as credenciais de acesso ao equipamento para as ferramentas da aplicação que necessitam de conexão remota.

3.2.4 Módulo de Equipamento

RF12- Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos equipamentos;

RF13- Um usuário deve ser capaz de editar o registro de equipamentos;

RF14- Um usuário deve ser capaz de remover o registro de equipamentos;

RF15- Um usuário deve ser capaz de listar os registros de equipamentos;

RF16- Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos;

RF17- Um usuário deve ser capaz de filtrar os dados de equipamento com base em opções pré-definidas e extrair a base de dados filtrada em formato .XLSX ou .CSV.

3.2.5 Módulo de Modelo de Equipamento

RF18- Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos modelos de equipamentos;

RF19- Um usuário deve ser capaz de editar o registro de modelos de equipamentos;

RF20- Um usuário deve ser capaz de remover o registro de modelos de equipamentos;

RF21- Um usuário deve ser capaz de listar os registros de modelos de equipamentos;

RF22- Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de modelos de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.

3.2.6 Módulo de Cliente

- **RF23-** Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos clientes;
- **RF24-** Um usuário deve ser capaz de editar o registro de clientes;
- **RF25-** Um usuário deve ser capaz de remover o registro de clientes;
- RF26- Um usuário deve ser capaz de listar os registros de clientes;
- **RF27-** Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de clientes na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.

3.2.7 Módulo de Vendor

- **RF28-** Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos *vendors*;
- RF29- Um usuário deve ser capaz de editar o registro de vendors;
- RF30- Um usuário deve ser capaz de remover o registro de vendors;
- **RF31-** Um usuário deve ser capaz de listar os registros de *vendors*;
- **RF32-** Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de *vendors* na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.

3.2.8 Módulo de Alocação de Serviço a Porta de Equipamentos

- **RF33-** Um usuário deve ser capaz de cadastrar novas alocações de serviços a porta de equipamentos;
- **RF34-** Um usuário deve ser capaz de editar o registro de alocações de serviços a porta de equipamentos;
- **RF35-** Um usuário deve ser capaz de remover o registro de alocações de serviços a porta de equipamentos;
- **RF36-** Um usuário deve ser capaz de listar os registros de alocações de serviços a porta de equipamentos;
- **RF37-** Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de alocações de serviços a porta de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.

3.2.9 Módulo de Acessar remotamente por terminal os equipamentos

- RF38- Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos (RF-10, RF-11);
- **RF39-** Um usuário deve ser capaz de executar comandos e visualizar as respostas em tempo real do CLI (*Command-Line Interface*) do equipamento.

3.2.10 Módulo de Aplicar Configurações Remotamente em Equipamentos

- **RF40-** Um usuário deve ser capaz de inserir um *script* de comandos que deverá ser aplicado a um conjunto de equipamentos;
- **RF41-** Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que receberão o *script*;
- RF42- Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos (RF-10, RF-11);
- **RF43-** Um usuário deve ser capaz de acompanhar a execução do processo, podendo conferir a porcentagem de progresso, pontos de falha e *rollback* que foram necessários.
- **RF44-** Um usuário deve ser capaz de extrair os *logs* referente a execução do processo.

- **RF45-** O usuário deve ser capaz de realizar uma nova tentativa nos equipamentos que sofreram falhas durante o processo;
- RF46- O usuário deve ser capaz de interromper o processo de aplicação de configuração em massa.

3.2.11 Módulo de Comparar Configurações entre Dois Equipamentos

- **RF47-** Um usuário deve ser capaz de inserir um *script* com os comandos que deverão ser extraídos dos equipamentos para comparação e ou adicionar manualmente os dados que deverão ser comparados em arquivo .TXT seguindo o formato definido pela aplicação.
- **RF48-** Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que terão as suas configurações comparadas;
- RF49- Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos (RF-10, RF-11);
- **RF50-** Um usuário deve ser capaz de visualizar a relação de comparação, exibindo as configurações que foram inseridas, alteradas, removidas ou que permanecem iguais em ambos os equipamentos;
- **RF51-** O usuário deve ser capaz de extrair *logs* em arquivo .TXT referente à comparação;
- **RF52-** O usuário deve ser capaz de extrair um relatório em HTML com as informações da comparação.

3.2.12 Módulo de Extrair Dados em Massa dos Equipamentos

- **RF53-** Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que farão parte do processo automatizado;
- **RF54-** Um usuário deve ser capaz de inserir um *script* com os comandos que deverão ser extraídos dos equipamentos e ou adicionar manualmente em arquivo no formato .TXT seguindo o padrão definido pela aplicação;
- RF55- Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos (RF-10, RF-11);
- **RF56-** O usuário deve ser capaz de extrair os resultados das extrações em massa em arquivos no formato .TXT.

ID Descrição Resumida Dificuldade Prioridade (B/M/A)* (B/M/A)* RF01 Um usuário deve ser capaz de se autenticar na aplicação. M Α RF02 Um usuário deve ser capaz de alterar a sua senha de В A autenticação. RF03 Um usuário (Administrador) deve ser capaz de cadastrar M Α novos usuários. Um usuário (Administrador) deve ser capaz de editar o RF04 M Α registro de usuários. RF05 Um usuário (Administrador) deve ser capaz de remover o В Α registro de usuários. RF06 Um usuário (Administrador) deve ser capaz de listar os Α Α registros de usuários. RF07 Um usuário (Administrador) deve ser capaz de filtrar os В Α

Tabela 2 - Requisitos Funcionais.

registros de usuários na listagem.

Projeto Integrado – Engenharia de *Software* - PMV

RF08	Um usuário (Administrador) deve ser capaz de adicionar permissões de acesso a usuários.	M	A
RF09	Um usuário (Administrador) deve ser capaz de remover permissões de acesso a usuários.	M	A
RF10	Um usuário deve ser capaz de inserir máquinas intermediárias (<i>jump server</i>) como ponte de conexão com o equipamento final.	В	A
RF11	Um usuário deve ser capaz de adicionar as credenciais de acesso ao equipamento.	В	A
RF12	Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos equipamentos.	M	A
RF13	Um usuário deve ser capaz de editar o registro de equipamentos.	M	A
RF14	Um usuário deve ser capaz de remover o registro de equipamentos.	В	A
RF15	Um usuário deve ser capaz de listar os registros de equipamentos.	A	A
RF16	Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	В	A
RF17	Um usuário deve ser capaz de filtrar e extrair a base de dados filtrada em formato .XLSX ou .CSV.	A	A
RF18	Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos modelos de equipamentos.	M	A
RF19	Um usuário deve ser capaz de editar o registro de modelos de equipamentos.	M	A
RF20	Um usuário deve ser capaz de remover o modelos de equipamentos.	В	A
RF21	Um usuário deve ser capaz de listar os modelos de equipamentos.	A	A
RF22	Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de modelos de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	В	A
RF23	Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos clientes.	M	A
RF24	Um usuário deve ser capaz de editar o registro de clientes.	M	A
RF25	Um usuário deve ser capaz de remover o registro de clientes.	В	A
RF26	Um usuário deve ser capaz de listar os registros de clientes.	A	A
RF27	Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de clientes na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	В	A
RF28	Um usuário deve ser capaz de cadastrar novos <i>vendors</i> .	M	A
RF29	Um usuário deve ser capaz de editar o registro de <i>vendors</i> .	M	A
RF30	Um usuário deve ser capaz de remover o registro de <i>vendors</i> .	В	A
RF31	Um usuário deve ser capaz de listar os registros de <i>vendors</i> .	A	A
RF32	Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de <i>vendors</i> na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	В	A
RF33	Um usuário deve ser capaz de cadastrar novas alocações de serviços a porta de equipamentos.	M	M
RF34	Um usuário deve ser capaz de editar o registro de alocações de serviços na porta de equipamentos.	M	M
RF35	Um usuário deve ser capaz de remover o registro de alocações de serviços na porta de equipamentos.	В	М
RF36	Um usuário deve ser capaz de listar os registros de alocações de serviços a porta de equipamentos.	A	M

CECA - Central Equipments Control Application

RF37	Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de alocações de serviços a porta de equipamentos na listagem.	В	M
RF38	Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos.	В	M
RF39	Um usuário deve ser capaz de executar comandos e visualizar as respostas em tempo real.	A	В
RF40	Um usuário deve ser capaz de inserir um <i>script</i> de comandos que deverá ser aplicado a um conjunto de equipamentos.	A	A
RF41	Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que receberão o <i>script</i> .	В	A
RF42	Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos.	В	A
RF43	Um usuário deve ser capaz de acompanhar a execução do processo.	A	A
RF44	Um usuário deve ser capaz de extrair os <i>logs</i> referente a execução do processo.	В	A
RF45	O usuário deve ser capaz de realizar uma nova tentativa nos equipamentos que sofreram falhas durante o processo.	M	A
RF46	O usuário deve ser capaz de interromper o processo de aplicação de configuração em massa.	M	A
RF47	Um usuário deve ser capaz de inserir um <i>script</i> com os comandos que deverão ser extraídos dos equipamentos para comparação e ou adicionar manualmente.	A	В
RF48	Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que terão as suas configurações comparadas.	В	В
RF49	Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos.	В	В
RF50	Um usuário deve ser capaz de visualizar a relação de comparação.	M	В
RF51	O usuário deve ser capaz de extrair <i>logs</i> em arquivo .TXT referente à comparação.	В	В
RF52	O usuário deve ser capaz de extrair um relatório em HTML com as informações da comparação.	A	В
RF53	Um usuário deve ser capaz de selecionar equipamentos cadastrados na base que farão parte do processo automatizado.	В	В
RF54	Um usuário deve ser capaz de inserir um <i>script</i> com os comandos que deverão ser extraídos dos equipamentos e ou adicionar manualmente.	В	В
RF55	Um usuário deve ser capaz de inserir as credenciais de acesso dos equipamentos.	В	В
RF56	O usuário deve ser capaz de extrair os resultados das extrações em massa em arquivos no formato .TXT.	В	В
* B = Bai	xa, M = Média, A = Alta.		•

3.3 Requisitos Não-funcionais

Segue a lista de requisitos não-funcionais da aplicação.

Tabela 3 - Requisitos Não-Funcionais.

RNF01 Usabilidade: A aplicação deve possuir um percentual de sucesso nas operações do usuário acima de 95%. RNF02 Usabilidade: A aplicação deve ser compreendida pelo usuário após a leitura da documentação relacionada. RNF03 Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir uma comunicação segura, A	ID	Descrição	Prioridade	
perações do usuário acima de 95%. RNF02 Usabilidade: A aplicação deve ser compreendida pelo usuário após a leitura da documentação relacionada. RNF03 Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve ser instalado em operacionais provedores de nuvem e utilizar diferentes comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		, and the second	B/M/A	
RNF02 Usabilidade: A aplicação deve ser compreendida pelo usuário após a leitura da documentação relacionada. RNF03 Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF01	Usabilidade: A aplicação deve possuir um percentual de sucesso nas	A	
leitura da documentação relacionada. RNF03 Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Seguraça: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensiveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		operações do usuário acima de 95%.		
RNF03 Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Seguraça: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF02	Usabilidade: A aplicação deve ser compreendida pelo usuário após a	M	
possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela. RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		leitura da documentação relacionada.		
RNF04 Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF03	Usabilidade: A aplicação deve possuir interface responsiva de maneira a	M	
a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Seguraça: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		possibilitar o uso em diferentes dispositivos e proporções de tela.		
equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente. RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF04	Manutenibilidade: O sistema deve ser arquitetado de forma a possibilitar	В	
RNF05 Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		a expansão dos equipamentos integráveis sem impactar os demais		
mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo: equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		equipamentos já existentes e reutilizando a base de código já existente.		
equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei. RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF05	Manutenibilidade: O sistema deve interagir de forma autônoma com os	A	
RNF06 Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo 999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		mais diversos tipos de equipamentos do mercado como, por exemplo:		
P999 a cada 1000 requisições. RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		equipamentos das empresas Nokia, Cisco, Juniper e Huawei.		
RNF07 Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF06	Confiabilidade: A aplicação deve possuir alta disponibilidade, atendendo	M	
falhas de 50 a cada 1000. RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta do usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		999 a cada 1000 requisições.		
RNF08 Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF07	Confiabilidade: A aplicação deve possuir uma taxa de ocorrência de	A	
ao usuário em menos de 5 segundos. RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		falhas de 50 a cada 1000.		
RNF09 Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF08	Desempenho: O sistema deve ser capaz de apresentar dados de resposta	M	
equipamento em menos de 1 segundo. RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		ao usuário em menos de 5 segundos.		
RNF10 Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF09	Desempenho: O sistema deve ser capaz de obter uma resposta de um	M	
operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.				
com no máximo 2 semanas de adaptação para tal. RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF10	Portabilidade: O sistema deve ser instalado em diferentes sistemas B		
RNF11 Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		operacionais, provedores de nuvem e utilizar diferentes bancos de dados		
comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		com no máximo 2 semanas de adaptação para tal.		
SSH e gestão de erros. RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF11	Reusabilidade: O sistema deve centralizar os elementos comuns de	M	
RNF12 Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		comunicação com os equipamentos, tais como, gestão da conexão por		
processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		SSH e gestão de erros.		
inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.	RNF12	Escalabilidade: O sistema deve ser escalável no sentido de se o	M	
recursos extras devem ser removidos automaticamente. RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		processamento atingir 90%, novos recursos computacionais devem ser		
RNF13 Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações A sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		inseridos automaticamente. Caso a demanda venha a diminuir, os		
sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		recursos extras devem ser removidos automaticamente.		
	RNF13	Segurança: A aplicação deve garantir a segurança das informações	as informações A	
RNF14 Segurança: A aplicação deve garantir uma comunicação segura, A		sensíveis na aplicação, tais como, usuários de acesso e senhas.		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	RNF14	Segurança: A aplicação deve garantir uma comunicação segura,	A	
fornecendo conexão por HTTPS.		fornecendo conexão por HTTPS.		

CECA - Central Equipments Control Application

RNF15	Segurança: Todas as bases de dados devem ter backups diários durante a	M
	madrugada e os 15 backups diários mais recentes serão guardados.	
RNF16	Segurança: A infraestrutura da aplicação deve ser acessada apenas por	A
	pessoas que tenham sido autenticadas por um componente de controle	
	acesso.	
RNF17	Segurança: A aplicação apenas será acessada por usuários mediante o	A
	processo de autenticação, autorização e identificação.	
RNF18	Segurança: A aplicação deve possuir um sistema de monitoramento com	M
	logs e sistema de alarmes para identificação de anomalias e erros	
	severos.	
* B = Bai	xa, M = Média, A = Alta.	

4. Protótipo Navegável do Sistema

Segue o endereço para acesso ao conteúdo e ao vídeo de apresentação do protótipo navegável do sistema elaborado utilizando a ferramenta Figma: <u>Link Github Protótipo</u>.

5. Diagrama de Classes de Domínio

Segue o diagrama de classes de domínio do projeto.

+ id: string + status: string 0..* InfoExtracted TypeModel + status: string + status: string + equipment: Equipment + name: string + name: string + date_created: datetime + vendor: Vendor + created_by: User + type: TypeModel + id: string + status: string + model: ModelEquipment + id: string + os_version: string + id: string + status: string + ip: string + password: string + port: string + last login: datetime + equipment: Equipment Gerencia Registro + observation: string + port_allocation_list: List[PortAllocation] + date created: datetime + username: bool + observation: string + date_updated: datetime + first_name: string + created_by: User PortAllocation + last_name: string + updated_by: User + id: string + is_staff: bool + status: string + is active: bool Gerencia Registro + date_joined: bool + id: string + Port: Port + email: string + status: string + title: string + date_start: datetime + qtdy_auth_attempt: integer + date_end: datetime + type: TypeUser Client + observation: string + role_list: List[RoleUser] + id: string 0..* + created_by: User + date_created: datetime + status: string + updated_by: User + date_updated: datetime + name: string + id: string + date created: datetime + created_by: User + status: string + date updated: datetime + updated_by: User + description: string

Figura 2 - Diagrama de Classes de Domínio do Projeto.

6. Arquitetura da Solução

Esta seção demonstra o padrão arquitetural proposto para atender os requisitos funcionais e não-funcionais definidos.

6.1 Padrão Arquitetural

A arquitetura escolhida para a solução é a MVC (Model, View e Controller).

6.2 C4 model - Diagrama de Contexto

A Figura 3 a seguir apresenta o diagrama de contexto da solução proposta, no qual os usuários acessarão as funcionalidades do sistema a partir do *website* CECA.

As funcionalidades de automação serão delegadas a uma API que será invocada pelo *backend* do *website* CECA, favorecendo maior desacoplamento e escalabilidade. A API de automações, por sua vez, terá acesso aos equipamentos por meio das *interfaces* criadas pelos fabricantes de tais maquinários.

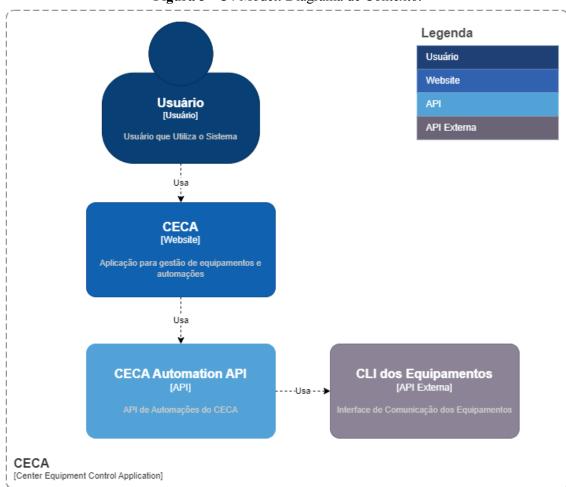


Figura 3 - C4 Model: Diagrama de Contexto.

7. Frameworks de Trabalho

A solução foi desenvolvida inteiramente utilizando a *framework* Django, sendo considerada uma *web service framework* que utiliza a linguagem de programação Python para criar *websites* e APIs. A mesma utiliza a abordagem MVC (*Model-View-Controller*), na qual o *backend* e o *frontend* são providos a partir da mesma aplicação - Link.

A sua principal característica está relacionada à rapidez no desenvolvimento, uma vez que, os recursos principais de uma aplicação *web* são providos nativamente pelo Django. Segue algumas das principais características dessa *framework*:

- **Módulo de ORM** (*Object Relational Mapper*): integração com banco de dados a partir de *Classes* Python;
- Módulo de segurança: aspectos de autenticação de usuário, medidas contra XSS (Cross-site scripting), CSRF (Cross-site Request Forgery) e dentre outros recursos;
- **Django forms:** permite construir e integrar HTML Forms utilizando a linguagem de programação Python;
- **Django templates:** permite gerar páginas HTML dinamicamente, possuindo uma notação específica para definir como tais páginas serão construídas;
- Banco de dados nativo: integração com banco de dados SQLite que permite testar, validar e apresentar protótipos e provas de conceito.

Com relação ao banco de dados foi utilizado o PostgreSQL, sendo um banco de dados relacional de código aberto e resiliente, pois possui mais de 35 anos de histórico no mercado - Link.

No front-end foram utilizadas as seguintes bibliotecas com o propósito de estilizar, dar comportamento e acelerar o desenvolvimento:

- **JQuery:** simplifica e melhora a manipulação da DOM do HTML <u>Link</u>;
- **Bootstrap 5:** disponibiliza componentes prontos a fim de agilizar o desenvolvimento de *websites* Link;
- **Bootstrap MultiSelect:** *plugin* para o bootstrap que adiciona mais recursos para *multiselect fields*. <u>Link</u>;
- Datatable: disponibiliza muitos recursos para manipulação de tabelas HTML.
 Link;
- Momentjs: ajuda a analisar, validar, manipular e exibir data/hora Link.

8. Estrutura Base do Front End

Segue as imagens relacionadas ao *layout* mestre e do *menu* de opções do sistema da solução.

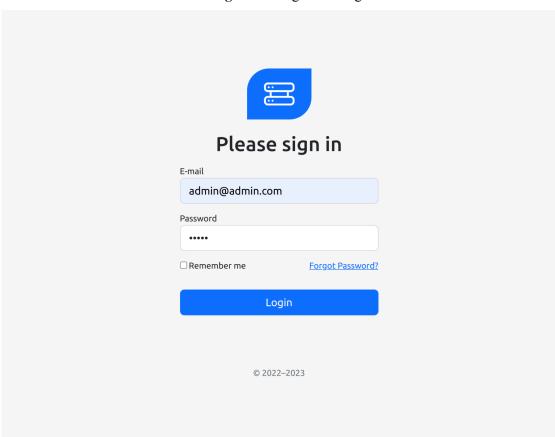


Figura 4 - Página de Login.

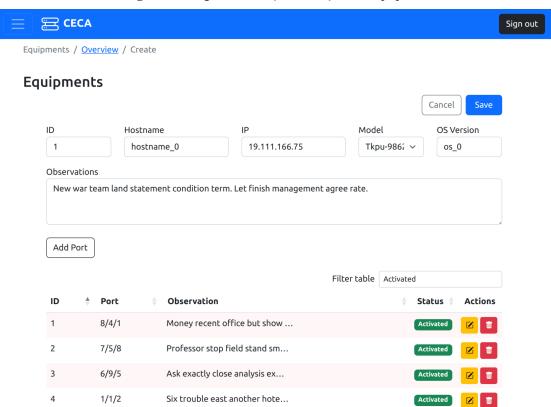
× Menu Equipments Overview Add Equipment Allocation Client Vendor Models All selected (4) ∨ All selected (200) V (2) ~ Search Vendor Type Model Filter table filter table > 🔀 Automations Vendor Updated by Date Update Actions Status > Users admin@admin.com 19/06/2023 15:06 Activated NOKIA Activated NOKIA JUNIPER **JUNIPER** Activated HUAWEI 63 CISCO HUAWEI Activated HUAWEI Admin

Figura 5 - Página com o Menu de Opções Selecionado pelo Usuário.

EECA Sign out Equipments / Overview Add Equipment **Equipments** Hostname Status Vendor Models Hostname All selected (2) v All selected (4) ~ All selected (200) v Search Show 10 v entries Filter table filter table ID \$ Actions Hostname 🛊 Model Vendor **♦** Updated by **Date Update** Status 19.111.166.75 Tkpu-9862 JUNIPER admin@admin.com 19/06/2023 15:06 hostname_0 Activated 2 hostname_2 24.100.5.10 BmGY-3592 NOKIA Activated 3 $hostname_3$ 55.60.157.238 NUYW-3187 NOKIA 4 204.115.233.216 uQDt-5503 JUNIPER hostname_4 5 hostname_5 17.89.6.97 irvq-0220 JUNIPER Activated 73.58.21.239 ZlfS-6009 HUAWEI 6 hostname_6 CISCO 7 24.23.72.155 WMCW-5963 hostname_7 8 hostname_8 19.87.188.161 qjUg-9179 HUAWEI Activated hostname_9 122.35.73.38 uCva-6096 HUAWEI 200 Next 5 ... Showing 1 to 10 of 2,000 entries

Figura 6 - Página de Listagem, Pesquisa e Gestão de Equipamentos.

Figura 7 - Página de Adição e Edição de Equipamentos.



9. Modelo Relacional do Banco de Dados

Segue o modelo do banco de dados relacional elaborado para o projeto.

equipment_port_alloc id varchar(100) varchar(100) date start timestamptz info_extracted date end timestamptz id int8 varchar(100) date_created timestamptz port_equipment date_updated id int8 date_created timestamptz client_id int8 status varchar(100) int8 created_by_id created by id int8 port varchar(100) equipment_id int8 port_id int8 observation text * updated_by_id equipment int8 equipment_id int8 int8 client status varchar(100) id int8 id int8 varchar(100) hostname status varchar(100) password varchar(128) varchar(100) os version varchar(100) last_login timestamptz ip varchar(100) is_superuser bool varchar(150) date_created timestamptz model_equipment int8 first_name varchar(150) date_updated timestamptz int8 customuser id int8 last_name varchar(150) int8 created_by_id status varchar(100) roleuser_id int8 is_staff bool model_id int8 name varchar(100) is active bool role user updated_by_id int8 int8 type_id date_joined int8 timestamptz int8 vendor_id varchar(254) varchar(100) id int8 varchar(100) model_type status varchar(100) id int8 qtdy_auth_attempt int4 description varchar(100) varchar(100) name date created varchar(100) timestamptz type_user varchar(100) date updated timestamptz name id int8 created_by_id int8 status varchar(100) type_id int8 varchar(100) name updated_by_id int8

Figura 8 - Modelo Relacional do Banco de Dados.

10. Plano de Testes

Segue o plano de testes do projeto.

Tabela 4 - Plano de Testes.

N.º	Caso de uso	Objetivo do	Lance Testes. Entradas	Resultados
14.	Caso uc uso	caso de teste	Enti agas	esperados
1	RF12 - Cadastrar Equipamento	Cadastrar um equipamento com sucesso.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Clicar no botão de adicionar equipamento; 4- Preencher todos os campos do formulário adequadamente; 5- Adicionar registros de porta de equipamento adequadamente; 6- Clicar no botão de salvar.	O sistema redireciona o usuário para a página de listagem de equipamentos e apresenta uma mensagem de operação realizada com sucesso.
2	RF12 - Cadastrar Equipamento	Apresentar uma mensagem com os ajustes necessários para finalizar o cadastro.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Clicar no botão de adicionar equipamento; 4- Preencher todos os campos do formulário adequadamente; 5- Adicionar portas de equipamento, no qual ao menos dois registros possuem o mesmo número de porta; 6- Clicar no botão de salvar.	O sistema não finaliza o cadastro e apresenta na página do formulário uma mensagem informando que não é possível haver mais de uma porta com o mesmo identificador.
3	RF13 - Um usuário deve ser capaz de editar o registro de equipamentos.	Editar um equipamento com sucesso.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Clicar no botão de edição de algum registro de equipamento que esteja ativo a partir da listagem de equipamentos; 4- Realizar as alterações necessárias adequadamente; 6- Clicar no botão de salvar.	O sistema redireciona o usuário para a página de listagem de equipamentos e apresenta uma mensagem de operação realizada com sucesso.
4	RF13 - Um usuário deve ser capaz de editar o registro de equipamentos.	Apresentar uma mensagem com os ajustes necessários para finalizar a edição.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Clicar no botão de edição de algum registro de equipamento que esteja ativo a partir da listagem de equipamentos 4- Inserir um IP que esteja fora do padrão. Exemplos: 1.2.3, 1.2 ou 1. 6- Clicar no botão de salvar.	O sistema não finaliza a edição e apresenta na página do formulário uma mensagem informando que o campo de IP está fora do padrão.

CECA - Central Equipments Control Application

5	RF14 - Um usuário deve ser capaz de remover o registro de equipamentos.	Remover um equipamento com sucesso.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Clicar no botão de remoção de algum registro de equipamento que esteja ativo a partir da listagem de equipamentos; 4- Confirmar a remoção.	O sistema redireciona o usuário para a página de listagem de equipamentos e apresenta uma mensagem de operação realizada com sucesso.
6	RF14 - Um usuário deve ser capaz de remover o registro de equipamentos.	Evitar a remoção de um item que já está removido.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 3- Duplicar a página atual em duas abas do navegador; 4- Na primeira aba, clicar no botão de remoção de algum registro de equipamento que esteja ativo a partir da listagem de equipamentos; 5- Na segunda aba, remover o mesmo equipamento que foi removido a partir da primeira aba.	O sistema não realiza a segunda operação e apresenta uma mensagem informando que o item em questão já está desativado.
7	RF15 - Um usuário deve ser capaz de listar os registros de equipamentos.	Listar os equipamentos com sucesso.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos.	O sistema a partir da configuração padrão de ordenação e paginação apresenta uma porção dos registros em uma tabela.
8	RF15 - Um usuário deve ser capaz de listar os registros de equipamentos.	Listar nenhum registro quando não houver registros de equipamento na base de dados.	 1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos. 	O sistema apresentará a tabela vazia com uma mensagem que nenhum registro foi encontrado.
9	RF16 - Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	Listar os registros filtrados a partir da pesquisa.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 4 - Em ao menos um dos campos de filtro da listagem, inserir um texto que tenha correspondência em ao menos um dos equipamentos já cadastrados.	O sistema realizará a pesquisa e apresentará os registros que possuem correspondência para o texto de pesquisa informado.
10	RF16 - Um usuário deve ser capaz de filtrar os registros de equipamentos na listagem com base em opções de filtro pré-definidos.	Listar nenhum registro.	1- Clicar no botão para visualizar o menu no canto superior esquerdo; 2- Clicar na opção de listagem de equipamentos; 4 - Em ao menos um dos campos de filtro da listagem, inserir um texto que não tenha correspondência em nenhum dos equipamentos já cadastrados.	O sistema realizará a pesquisa e apresentará nenhum registro, uma vez que, nenhum dos itens existentes possuem correspondência para o texto de pesquisa informado.

11. Apropriação de Horas no Projeto

Segue a tabela de histórico de apropriação de horas do projeto.

Tabela 5 - Histórico de Apropriação de Horas.

Tabela 5 - Histórico de Apropriação de Horas.				
Data do registro Atividade		Quantidade de horas		
08/01/2023	1.Pesquisa teórica em artigos científicos referente ao tema do projeto.	10		
15/01/2023	2.Definição do escopo do projeto.	3		
22/01/2023	3.Escrita do capítulo de introdução do projeto.	6		
29/01/2023	4.Criação do diagrama de caso de uso.	6		
05/02/2023	5.Escrita dos requisitos funcionais.	7		
12/02/2023	6.Escrita dos requisitos não-funcionais.	4		
26/02/2023	7.Entendimento do funcionamento da ferramenta de prototipação Figma.	10		
12/03/2023	8.Criação do protótipo com a ferramenta Figma.	15		
19/03/2023	9.Criação do diagrama de classes de domínio.	4		
26/03/2023	10.Revisão dos artefatos criados para a realização da primeira entrega.	1		
02/04/2023	11.Realização de correções para a primeira entrega.	4		
13/04/2023	12.Definição do padrão arquitetural da aplicação.	2		
16/04/2023	13.Definição do diagrama de contexto c4 model.	2		
20/04/2023	14.Definição das <i>frameworks</i> para o trabalho.	1		
23/04/2023	15.Estruturação da base do front-end.	5		
30/04/2023	16.Definição do modelo relacional do projeto.	2		
01/06/2023	17.Entendimento da <i>framework</i> Django.	35		
10/06/2023	18.Definição do plano de testes.	1		
11/06/2023	19.Realização da entrega da primeira etapa do projeto.	1		
18/06/2023	20.Desenvolvimento do primeiro caso de uso de cadastro de equipamento.	25		
25/06/2023	21.Desenvolvimento do segundo caso de uso de edição de equipamento.	5		
02/07/2023	22.Desenvolvimento do terceiro caso de uso de exclusão de equipamento.	2		
09/07/2023	23.Estruturação da aplicação no Heroku para disponibilização de acesso.	5		
13/07/2023	24. Criação do vídeo de apresentação da aplicação.	1		
18/07/2023	25.Definição da avaliação de retrospectiva.	1		
26/07/2023	26.Revisão dos artefatos criados para a realização da segunda entrega.	2		
12/08/2023	27.Realização de correções para a segunda entrega.	1		

CECA - Central Equipments Control Application

13/08/2023	28.Realização da entrega da segunda	1
	etapa do projeto.	'

12. Código da Aplicação

O código-fonte está disponível em: código-fonte.

O vídeo de apresentação está disponível em: vídeo.

O site está disponível em: site.

As credenciais de acesso são:

• Email: admin@admin.com;

• Senha: admin.

13. Avaliação Retrospectiva

A escolha do tema para o projeto foi desafiador desde o princípio, pois para o desenvolvimento da solução foi necessário aplicar conceitos de diferentes áreas, tais como, análise de requisitos, UI (*User Interface*) e competências relacionadas a desenvolvimento de *backend* e *frontend*.

Ao longo do percurso foi necessário aprender novas habilidades, replanejar e refazer determinadas partes da aplicação para atender os objetivos propostos.

Por fim, notou-se que o resultado gerado foi satisfatório, visto que, demonstrou a viabilidade da criação de aplicações do tipo *Source of Truth* para o contexto de redes de computadores e possibilitou uma expansão das habilidades e experiências do autor do projeto.

13.1 Objetivos Estimados

Os objetivos estimados estão relacionados a criação de uma aplicação que tenha uma base de dados estruturada e sanitizada do tipo *Source of Truth* e que define um arcabouço para a implantação de processos automatizados.

13.2 Objetivos Alcançados

Os objetivos foram alcançados com sucesso, uma vez que, a solução criada atende os seguintes quesitos: define funcionalidades que auxiliem no trabalho de gestão de uma rede de computadores, permite a gestão de equipamentos e estabelece um ambiente para execução de atividades automatizadas.

13.3 Lições aprendidas

Segue as lições aprendidas com o projeto.

Tabela 6 - Lições Aprendidas.

	Retrospectiva (Lições Aprendidas)				
	Descrição da Lição Classificação				
1	Aprender como os conceitos de <i>Source of Truth</i> estão sendo aplicados no contexto de redes de computadores.	Positiva.			
2	Aplicar conceitos multidisciplinares para desenvolver um <i>software</i> .	Positiva.			
3	Delimitar o escopo da aplicação com base em aspectos como: importância, risco e tempo.	Positiva.			
4	Aprender como prototipar utilizando a ferramenta Figma.	Positiva.			
5	Revisar e aprender como criar determinados diagramas.	Positiva.			
6	Aprender a desenvolver <i>websites</i> utilizando a <i>framework</i> Django.	Positiva.			
7	Revisar e aprender como utilizar bibliotecas javascript, tais como, bootstrap, datatable, jquery e momentjs.	Positiva.			
8	Quebrar atividades complexas em tarefas menores para mensurar a quantidade de esforço necessário.	Positiva.			
9	Estipular cronograma de tarefas e definir um plano de ação a fim de respeitar o planejamento criado.	Positiva.			

14. Referências

MAZIN, Aladhami Mahmood et al. Performance Analysis on Network Automation Interaction with Network Devices Using Python. **2021 IEEE 11th IEEE Symposium on Computer Applications & Industrial Electronics (ISCAIE)**, Penang/Malásia, ano 2021, v. 1, n. 1, ed. 1, p. 360-366, 2021. DOI 10.1109/ISCAIE51753.2021.9431823. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/9431823. Acesso em: 07 jan. 2023.

MIHĂILĂ, Paul; BĂLAN, Titus; CURPEN, Radu; SANDU, Florin. Network Automation and Abstraction using Python Programming Methods. MACRo 2017 - 6th International Conference on Recent Achievements in Mechatronics, Automation, Computer Science and Robotics, Târgu Mureș/Roménia, ano 2017, v. 1, n. 1, ed. 1, p. 95-103, 2017. DOI 10.1515/macro-2017-0011. Disponível em: http://archive.sciendo.com/MACRO/macro.2017.2.issue-1/macro-2017-0011/macro-2017-0011.pdf. Acesso em: 07 jan. 2023.

MULYANA, Eueung; FAKIH, Gulam. Network Automation with a Single Source of Truth in a Heterogeneous Environment. **International Journal on Electrical Engineering and Informatics,** Bandung/Indonésia, ano 2022, v. 14, n. 1, ed. 1, p. 92-100, 2022. DOI 10.15676/ijeei.2022.14.1.6. Disponível em: http://ijeei.org/docs-78606159962610c51d55d0.pdf. Acesso em: 08 jan. 2023.